

PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE AS METODOLOGIAS ATIVAS UTILIZADAS NA MONITORIA DE FARMACOLOGIA-ODONTOLOGIA SOB A INSTRUTORIA DE PÓS-GRADUANDOS DO PROGRAMA DE ARTICULAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO E GRADUAÇÃO (PROPAG).

XIV Encontro de Docência no Ensino Superior

Renata Torreão Viana de Melo Costa, Rafael Reis Ribeiro, Cristiane Sá Roriz Fonteles, Vilma de Lima

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem compreendem uma pedagogia onde são implementadas técnicas na qual o aluno é o protagonista central, e os professores são mediadores ou facilitadores. O aluno é estimulado a assumir uma postura ativa em seu processo de aprender, como o responsável pela obtenção do conhecimento para si, através da análise, síntese e avaliação de trabalhos em grupo e discussão. A proposta deste trabalho foi avaliar a percepção dos alunos do 3º semestre, período 2022.1, do curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará sobre o uso das metodologias ativas, a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) e a Aprendizagem Baseada em Times (TBL), em comparação à forma tradicional de ensino utilizada na maioria dos cursos de graduação do País. Ao final do semestre letivo, foi aplicado um questionário específico aos 30 discentes matriculados na disciplina, composto por questões com opções de respostas dicotomizadas (escala de Likert) com cinco itens, acerca das metodologias ativas indicadas pela instrutoria da pós-graduação aos monitores. Vinte e dois discentes responderam ao questionário. Os dados foram estatisticamente descritivos quanto ao número de respondentes e nível de satisfação em relação à monitoria/instrutoria e às metodologias citadas, numa escala de Likert (5-1) de excelente a pouco satisfatório. Os resultados evidenciaram que maior parte da turma (73,33%) colaborou com a avaliação a sondagem. Quanto à percepção dos mesmos acerca da monitoria com apoio da instrutoria, 81,81% com satisfação excelente, no entanto, quanto às metodologias de ensino, o método tradicional ainda foi melhor avaliado pelos discentes, com nível de satisfação excelente (77,27%) em relação ao TBL (68,18%) e PBL (59,09%). Em suma, sugere-se ser necessário um maior aperfeiçoamento e utilização por parte dos monitores e discentes quanto as metodologias ativas, de forma a estimular o aluno na busca ativa pelo aprendizado colaborativo. Apoio: EIDEIA-PROPAG-UFC.

Palavras-chave: METODOLOGIAS ATIVAS. PBL. APRENDIZAGEM BASEADA EM TIMES8.